



## **Maria da Graça Carvalho: investigação pode “libertar o potencial da água para as diferentes indústrias, enquanto protegemos o ambiente e nos adaptamos às alterações climáticas”**

Bruxelas, 07-02-2020

A eurodeputada do PSD, **Maria da Graça Carvalho**, foi uma das oradoras do fórum de alto nível da All-Atlantic Ocean Research Alliance que decorreu entre quinta e sexta-feira, em Bruxelas, com a presença da **comissária europeia** para a Inovação, Investigação, Cultura, Educação e Juventude, **Mariya Gabriel**, e vários representantes de organismos internacionais e governos, como o **secretário de Estado** da Ciência e Inovação do Brasil, **Marcelo Moraes**.

Num evento em que se discutiram **estratégias para a cooperação entre os países atlânticos**, em diversas **frentes de investigação relacionadas com o mar**, a eurodeputada começou por sublinhar o **significado especial** deste tema para si.

Em primeiro lugar, referiu, por ter conseguido consagrar, em 2012, enquanto relatora do programa específico de implementação do **Horizonte 2020**, “uma **nova atividade, separada e visível, intitulada: Cross Cutting Marine and Maritime Research**. Finalmente porque, em 2013, promoveu um encontro no Parlamento Europeu no qual desafiou precisamente a Comissão Europeia a estabelecer uma aliança atlântica dedicada à investigação que incluísse “os Estados Unidos, o Canadá e a União Europeia, mas também o Sul do Atlântico”.

Maria da Graça Carvalho deixou o compromisso de continuar a apoiar, no Parlamento Europeu, iniciativas relacionadas com a investigação na área marítima e outros recursos hídricos.

A esse respeito, lembrou que tem atualmente em mãos o relatório da agenda estratégica do European Institute of Innovation and technology (EIT), para o qual irá propor a criação de uma **Comunidade de Inovação e Conhecimento (KIC) dedicada à água**.

“O objetivo é libertar o **potencial das águas interiores** - rios, lagos - e dos **mares e oceanos** para as diferentes indústrias, enquanto **protegemos o ambiente** e nos adaptamos às **alterações climáticas**”, explicou.